

PROGRAMA



ELEITORAL

União de Freguesias Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa

AUTÁRQUICAS 2025

**FAZER
O QUE FAZ
FALTA**



1.

**SOLUÇÕES REAIS
PARA PROBLEMAS
REAIS**

FAZER O QUE FAZ FALTA



1. Soluções reais para problemas reais

- **Mais e melhor transporte público: por um serviço de transporte verdadeiramente metropolitano.** A CP e a Carris Metropolitana devem articular-se para oferecer um serviço de transporte que responda às reais necessidades das pessoas. A fraca frequência e a ausência de serviço noturno não é compatível com os ritmos de trabalho, estudo e lazer de quem vive e se desloca na freguesia e no concelho. É tempo de um serviço regular, fiável e à medida das pessoas. Antevendo uma luta longa, propomos que a Junta avance com a disponibilização de transporte adequado durante esse período.
- **Defender o direito à habitação.** Um dos mais intensos problemas sentidos pela população é a falta de acesso a habitação com preços e rendas acessíveis. Isto não acontece por acaso: é o resultado de um modelo de desenvolvimento de turismo intensivo e assente na transação internacional de imobiliário no centro de Lisboa, que faz com que os preços subam intensamente nas periferias. A resposta está na rápida construção de habitação pública e no estabelecimento de critérios de licenciamento que privilegiam a habitação com

FAZER O QUE FAZ FALTA



tipologia adequada ao perfil socioeconômico da nossa comunidade. Somos contra uma política de estímulo à construção sem regras, onde se ocultam as grandes decisões urbanísticas e tudo se apresenta como um facto consumado e onde o desenvolvimento dos espaços públicos, como a frente ribeirinha, no lugar de valerem por si mesmos, são sempre associados à valorização de promotores imobiliários privados. Dizemos não ao poder autárquico cúmplice dos interesses imobiliários contra o interesse das populações. O nosso compromisso é privilegiar um crescimento de baixa densidade, os espaços verdes e de lazer e o desenvolvimento das infraestruturas. Portugal tem uma das mais baixas taxas de habitação pública da Europa. O nosso compromisso é a defesa de estratégias de rápida construção de habitação pública, em articulação com programas nacionais e municipais, estimulando um planeamento urbano que sirva todos e não esteja apenas direcionado para os rendimentos de topo.

- **Desenvolver um amplo programa de reabilitação urbana.** Assistimos a uma descaracterização cada vez maior dos centros históricos da nossa freguesia, seja pelo aumento de devolutos seja pelo aumento da construção de nova habitação a preços que os fregueses e suas famílias não podem acompanhar. Pretendemos,

FAZER O QUE FAZ FALTA



portanto, desenvolver um programa de reabilitação urbana a implementar que abranja os edifícios devolutos e todo o espaço público. A recuperação dos edifícios poderá servir para a criação de habitação social e o espaço público recuperado trará qualidade de vida.

- **Pugnar pelo aumento de médicos de família nos Centros de Saúde da freguesia e pelo seu adequado funcionamento.** O direito à saúde deve ser cumprido, tem de ser assegurado um número de médicos de família suficiente para abranger toda a população e garantir as suas necessidades médicas.
- **Promoção de ações de rastreio e de prevenção na área da saúde.** Melhorar a situação da saúde entre a população passa em grande parte pela antecipação, seja no rastreio ou na prevenção. Trata-se de promover a saúde pública dos cidadãos, garantindo um maior acompanhamento e apoio em possíveis situações de risco. Estas acções poderão ser articuladas com entidades especialistas na área e que prestam já apoio aos portadores das doenças em causa.

FAZER O QUE FAZ FALTA



- **Criar um serviço de transporte de idosos para a realização de exames e tratamentos médicos.** Garantir que nenhum idoso fique impossibilitado de fazer um exame ou tratamento médico por não poder pagar o preço de transporte requerido pelos bombeiros ou pelos serviços de táxi. Explorar possibilidade de implementação à escala municipal, devido aos possíveis ganhos de escala, recorrendo a possíveis parcerias com as entidades que possam já disponibilizar estes serviços.
- **Criação de um plano plurianual de intervenção pela melhoria das acessibilidades.** Apesar das melhorias introduzidas ao longo do tempo, persistem muitas barreiras arquitetónicas, que constituem um obstáculo e uma ameaça a quem se move no espaço público, em particular para idosos e cidadãos com mobilidade reduzida. Nesse sentido, propomos um ambicioso programa plurianual apresentado à população com a descrição detalhada das intervenções de melhoria de acessibilidades a efetuar durante o mandato, tendo sido já iniciada a apresentação da proposta no anterior mandato. Esta abordagem sistemática é mais eficaz na correção dos problemas existentes e aumenta a capacidade de escrutínio do trabalho realizado pela população.

FAZER O QUE FAZ FALTA



- **Criar um banco voluntário de horas, destinado a servir a população idosa.** Cabe à Junta de Freguesia coordenar as disponibilidades dos voluntários e as necessidades dos idosos, tais como a realização de pequenas reparações e o auxílio no transporte de compras. Explorar a possibilidade de implementação à escala municipal, devido aos possíveis ganhos de escala.
- **A escola, uma casa para a cidadania.** Formular e apresentar às escolas projectos de visitas de estudo às zonas nobres da freguesia, tais como o Centro Interpretativo das Linhas de Torres, a Quinta Municipal da Piedade ou a Zona Ribeirinha. Permite a promoção dos pontos de interesse da freguesia, assim como o contacto das crianças e jovens com o património histórico e natural. Os projectos actualmente existentes possam ser potenciados e melhor integrados na vida da comunidade escolar de forma a inserir a cultura e a história local nas aprendizagens cidadãs.
- **Realizar reuniões periódicas entre o executivo da junta de freguesia e os principais responsáveis pela gestão das unidades de saúde, transportes e escolas da freguesia, fazendo parte da solução e rejeitando a visão de “cumprimento de agenda” com**

FAZER O QUE FAZ FALTA



que se tem encarado essas reuniões. Subsistem muitos problemas, em especial na relação dos cidadãos com o centro de saúde. Estes problemas devem ser prontamente corrigidos. Consideramos que a Junta de Freguesia tem de se aliar aos cidadãos para pressionar no sentido de resolver os problemas. O seu papel não é só ouvir aquilo que os responsáveis têm para dizer. O seu papel fundamental é fazer um escrutínio rigoroso do funcionamento desses serviços e exigir os mais elevados padrões de qualidade.

- **Criar um banco de ideias com o objectivo de apoiar financeiramente projetos que promovam a melhoria da qualidade de vida das Freguesias da Póvoa e Forte da Casa.** Esse banco de ideias poderá ou não assumir carácter de concurso, todavia deverá envolver as IPSS, as Escolas e os organismos de apoio social.
- **Criar uma plataforma digital e uma publicação anual concelhia que promovam a divulgação do comércio local.** Os estabelecimentos estarão identificados por ramo de atividade e localização, de modo a permitir uma consulta rápida e intuitiva. É necessário melhorar as ferramentas já criadas no anterior mandato, nomeadamente o site e utilização de redes sociais, de modo a tornar a informação mais acessível e organizada.

FAZER O QUE FAZ FALTA



- **Fomentar a adesão ao comércio local, através do apoio ao comércio local e criando estratégias que promovam o recurso a este tipo de comércio.** Propomos a criação de um “cartão do freguês” que permitirá a obtenção de vantagens sempre que se usufruir das ofertas existentes na freguesia/município.
- **Criar uma mercearia social, onde as famílias mais carenciadas possam adquirir o que mais precisam não usando dinheiro, mas créditos dados pela JF.** A mercearia é abastecida com a realização de eventos desportivos e/ou culturais solidários, cuja entrada é permitida mediante a oferta de bens alimentares. Em diálogo com associações desportivas e/ou culturais, lançaremos as bases para a Mercearia Social.
- **Não à precariedade e à vida em sobressalto.** Quem trabalha tem de ter segurança, pela proximidade que a Junta tem com os cidadãos, tem de ser a primeira a dar o exemplo. Combateremos a precariedade na Junta de Freguesia, rejeitando qualquer forma de precariedade laboral e promovendo a abertura de procedimentos concursais para a contratação de funcionários que trabalhem a tempo inteiro para a Junta de Freguesia.

FAZER O QUE FAZ FALTA



- **Criar um gabinete de sensibilização e aconselhamento dos direitos laborais.** Acreditamos que todos os trabalhadores têm o direito de conhecer os seus direitos e os verem respeitados perante a lei, sabemos que muitas vezes isso não acontece e desamparados, sem apoio jurídico algum, os trabalhadores veem os seus direitos violados. Simultaneamente, através deste gabinete poderiam ser estudadas medidas de apoio à criação de emprego, nomeadamente de micro-empresas e auto-emprego.



2.

FREGUESIA

MAIS

VERDE

FAZER O QUE FAZ FALTA



2. FREGUESIA MAIS Verde

- **Promover a manutenção e limpeza dos espaços verdes.**

A manutenção dos espaços verdes proporcionará um ambiente mais agradável, garantindo ao mesmo tempo a salubridade da freguesia. Para tal, em articulação com a CM, deverão ser identificados os espaços que necessitam de maior manutenção, de modo a redefinir o calendário de limpeza e manutenção deste espaço e a sua periodicidade.

- **Combater de forma biológica e científica as frequentes pragas de animais que se assistem na freguesia.** A criação de uma estratégia e planeamento eficaz, em cooperação também com a Câmara Municipal, é essencial para garantir que os espaços de lazer e zonas habitacionais mantêm as condições de higiene e segurança essenciais a quem delas usufrui.

FAZER O QUE FAZ FALTA



- **Promover a substituição dos contentores de lixo e aumento do número de ilhas ecológicas.** Deve-se proceder de forma faseada à substituição de contentores de resíduos sólidos urbanos de superfície por contentores subterrâneos. Estes últimos eliminam o impacto esteticamente negativo que o contentor de superfície gera, dignifica o ambiente, possui melhor acessibilidade para deficientes e idosos e apresenta melhores índices de higiene. O aumento do número de ilhas ecológicas promove a aderência dos cidadãos à prática da reciclagem, contribuindo para uma menor pegada ecológica da nossa freguesia.
- **Criar mais pontos de recolha de óleos alimentares usados, assim como de outros materiais/resíduos diferenciados.**
- **Criar mais parques caninos.** A construção deste tipo de parques permitirá que os animais tenham espaços próprios de exercício, ajudando também a manter a limpeza e a segurança do restante espaço público.
- **Instalar mais bebedouros nos espaços verdes, com bebedouros para animais de companhia e seus acompanhantes.**

FAZER O QUE FAZ FALTA



- **Promover campanhas de sensibilização para que os donos registem os seus animais de estimação e apanhem os seus dejectos.** A integração de um cão no agregado familiar deverá sempre ser acompanhada de grande responsabilidade, exigindo-se que os seus donos limpem os dejectos da via pública, agindo assim em prol do conforto e higiene colectiva. Propomos também um reforço da colocação de dispensadores de sacos nas zonas de maior infracção e de contentores de lixo para o propósito em causa.
- **Acompanhar e defender uma solução pertinente para o Mouchão da Póvoa de Santa Iria.** A actual situação é preocupante e inúmeros têm sido os gastos associados a resolução deste problema. Exigimos assim, às entidades competentes, uma solução rápida e que privilegie este espaço característico do Concelho.
- **Reivindicar um novo Plano Municipal de Mobilidade que privilegie as deslocações pedonais, em bicicleta e em transportes públicos.**
- **Incentivar a substituição da frota da freguesia por veículos eléctricos e criar postos de carregamento de carros eléctricos**

FAZER O QUE FAZ FALTA



em vários pontos da freguesia. Tendo consciência das alterações climáticas, a substituição faseada da frota de veículos da nossa freguesia por veículos eléctricos, tornará a nossa Freguesia mais amiga do ambiente, diminuindo, mais uma vez, a nossa pegada ecológica. De modo a incentivar e apoiar quem já usa este tipo de veículos, a criação de postos de carregamento será crucial, podendo a colocação deste equipamento ser feita em parceria com a Câmara Municipal e recorrendo a projectos que apoiam este tipo de medidas.

- **Criar um Mercado Biológico,** onde possam ser vendidos produtos produzidos de forma sustentável.
- **Reivindicar o alargamento do projeto de hortas urbanas,** com o estabelecimento de critérios justos de atribuição de parcelas.
- **Promover e apoiar a criação de uma plataforma de combate ao desperdício alimentar.** Através desta estratégia será possível evitar o flagelo relativo ao desperdício de alimentos ao mesmo tempo que é possível redistribuir o excedente alimentar pela população mais carenciada.



3.

**CONSTRUIR
A NOSSA
COMUNIDADE**

FAZER O QUE FAZ FALTA



3. Construir a nossa Comunidade

- **Combater o uso de herbicidas à base de glifosato**, produto com propriedades cancerígenas e com recomendação de proibição de uso pela Organização Mundial de Saúde. As alternativas passam por métodos amigos do ambiente e sem recurso a produtos químicos.
- **Combater o desperdício de água, estabelecendo a rega automática somente no período noturno.**
- **Recuperar os parques infantojuvenis e adaptá-los a crianças com necessidades especiais.** O número de parques infantis e parques desportivos existentes na nossa freguesia é insuficiente face ao número de crianças que nela habita. É importante recuperar os parques que foram fechados, e adaptá-los, também, a crianças com necessidades especiais, criando espaços onde todas as crianças possam brincar num ambiente estimulante, saudável e seguro. Deverá ainda ser implementada uma estratégia de combate aos atos de vandalismo, recorrentes nestes espaços, propondo-se a criação de vedações, horários de utilização definidos nos parques mais atingidos

FAZER O QUE FAZ FALTA



e recorrendo a campanhas de sensibilização. A manutenção de zonas de exercício ao ar livre e desportos radicais (ex.: skateparks) serão também foga da nossa atenção, incentivando a utilização destes equipamentos e garantindo a segurança de quem os usa.

- **Promover a recuperação e manutenção das passadeiras de peões.** A marcação das passadeiras tornadas invisíveis com o passar do tempo e a manutenção das passadeiras elevadas permitirão uma maior segurança rodoviária e pedonal dos cidadãos.
- **Analisar o actual planeamento de estacionamento público da freguesia.** Devido ao incorrecto planeamento dos arruamentos e zonas circundantes, agravado pela existência de mais do que um veículo automóvel por agregado familiar, o estacionamento forçado à irregularidade é um dos principais problemas da Freguesia. A Junta deverá identificar as zonas residenciais com maior índice de estacionamento em locais proibidos (passeios, curvas, passadeiras, etc...) e criar soluções para a resolução desses problemas.

FAZER O QUE FAZ FALTA



- **Desenvolver a plataforma “A Minha Rua” transformando-a numa aplicação móvel adicionar um contacto telefónico para comunicar problemas de rápida reparação.** O site online da freguesia deverá mediar e divulgar a existência da plataforma A Minha Rua, através da qual os cidadãos podem comunicar problemas como a falta de iluminação, passeios a necessitar de reparação ou espaços carentes de limpeza urgente. Em paralelo, deverá ser criado um contacto telefónico para o mesmo fim, destinado aos cidadãos que não utilizam os meios digitais.
- **Organizar percursos pedestres.** Cada vez mais se observam grupos de pessoas a caminhar e a fazer exercício a todos os momentos do dia, incluindo o período nocturno. O que propomos é a criação de um percurso pedestre que servisse para mostrar a história e a cultura da freguesia, bem como pontos de ar-livre disponíveis no nosso território. Esta proposta permite, para além do convívio entre as pessoas, maior segurança para fazer todo o percurso.
- **Aumentar a oferta cultural e desportiva local,** fazendo exposições públicas de cinema, promovendo a animação de rua e organizando torneios desportivos. Promove a integração e o convívio dos

FAZER O QUE FAZ FALTA



cidadãos no seio da sua Freguesia, combatendo os fenómenos de suburbanização. A organização de algumas destas actividades deverá ser feita apoiando e trabalhando em conjunto com as Associações locais, de modo a que todos nós tiremos proveito das valências de cada entidade não sobrepondo a oferta.

- **Dinamizar programas culturais e desportivos durante o período de férias escolares,** garantindo a ocupação das crianças e jovens enquanto os pais se ausentam para trabalhar. Estes programas devem integrar as associações culturais e desportivas, promotores de actividades de tempos-livres da freguesia.
- **Criar ocupação de tempos livres e assistência domiciliária para seniores.** Fomentar a criação de actividades de ocupação de tempos livres dos cidadãos séniores, através da organização e promoção de actividades culturais e desportivas, bem como por cedência de equipamentos para a prática destas actividades. Em paralelo, deve garantir-se que todos os idosos que necessitem estão cobertos por uma rede de cuidados domiciliários. Esta rede deve ser articulada à escala municipal, aproveitando os ganhos de escala, com o envolvimento do poder público e das associações direccionadas aos idosos.

FAZER O QUE FAZ FALTA



- **Realizar Workshops/Ateliers periódicos em Ciência, Desporto, Cultura e Cidadania**, desenvolvendo parcerias com institutos e associações especializadas nessas áreas e aproveitando os espaços que a freguesia dispõe.
- **Promover os roteiros e visitas guiadas**, dirigidos a toda a população, ao património histórico e natural da freguesia. Valoriza-se a memória colectiva e o dar vida às zonas nobres, que possuem actualmente muito poucas actividades regulares. Propõe-se também a criação de um prémio para trabalhos de investigação sobre a freguesia.
- **Requalificar o Oratório de S. Jerónimo**, património histórico inserido na Quinta Municipal da Piedade, cujo elevado grau de deterioração exige uma urgente intervenção de restauro.
- **Reformular o actual modelo das festas anuais da Póvoa de Santa Iria e do Forte da Casa**, criando um modelo mais atrativo, capaz de fornecer uma oferta cultural e de entretenimento mais diversificada e plural. A festa deve estender-se pela freguesia, com a participação

FAZER O QUE FAZ FALTA



mais aberta do movimento associativo, por oposição à forma actual, que restringe toda a actividade festiva a um único espaço, e que absorve cerca de 80% do orçamento dedicado a actividades culturais.

- **Dinamizar uma feira do livro anual**, com a participação das editoras interessadas e das livrarias do concelho ou da região. Pretende-se também promover, nestes momentos, sessões/tertúlias de leitura e / ou de poesia.
- **Adaptar as bibliotecas da freguesia às necessidades dos seus utentes.** As bibliotecas municipais situadas na freguesia estão subdimensionadas e não possuem recursos básicos, como rede Wi-Fi ou ar condicionado, diminuindo a sua atratividade. Propõe-se uma voz forte junto da Câmara Municipal, no sentido de corrigir estes problemas.
- **Tornar os equipamentos culturais da freguesia mais visíveis, acessíveis e presentes na vida da comunidade**, com foco especial na Biblioteca Municipal da Póvoa de Santa Iria e no Núcleo Museológico da Póvoa de Santa Iria. Este é um problema que é

FAZER O QUE FAZ FALTA



particularmente evidente nestes dois equipamentos culturais da freguesia. A comunicação é péssima, por isso e outros fatores associados, as pessoas não conhecem e visitam pouco estes equipamentos. No caso da Biblioteca, o problema parece mais complexo de resolver, tendo em conta a sua localização na Quinta da Piedade. Além de estar alojado num solar do século XVIII que não reúne as condições adequadas.

- **Criar spots WiFi gratuitos** com acesso à Internet nos principais grandes espaços públicos, em articulação com o municípios, nomeadamente jardins e espaços desportivos, no sentido de combater a infoexclusão e facilitar o acesso ao conhecimento livre.
- **Disponibilizar espaços da freguesia de forma gratuita a associações, escolas e promotores de eventos culturais de forma a aumentar a oferta cultural da freguesia**, desde que a utilização do espaço não o danifique, nem obstrua a vida dos fregueses.

FAZER O QUE FAZ FALTA



- **Melhorar a divulgação das ações e eventos socioculturais que se realizem na freguesia.** Criação de uma agenda mensal a ser distribuída a todos os fregueses via correio, publicada nas redes sociais da freguesia e afixada nos pontos de divulgação da freguesia. Todos os agentes socioculturais da freguesia (escolas, associações, cafés/ restaurantes - com programação especial -, promotores de eventos, a própria junta) devem informar a junta até à segunda semana de cada mês dos eventos que vão realizar no mês seguinte, para que a agenda chegue aos fregueses no início de cada mês.
- **Combater a ideologia fascista e racista, a intolerância e o discurso de ódio e promover a democracia e os valores democráticos, o direito à diferença, contra a afirmação do fascismo, da intolerância e do discurso de ódio. Os últimos anos foram caracterizados pelo reforço do discurso de ódio e da narrativa fascista no espaço político e mediático. Não toleraremos que a intolerância e o fascismo se afirmem na nossa comunidade. É uma ameaça para todos os nossos cidadãos a quem esse ódio pela diferença atinge, é uma ameaça à democracia e é um insulto para o passado de resistência antifascista desta freguesia e de vários dos nossos conterrâneos. Nesse sentido, propomos que**

FAZER O QUE FAZ FALTA



a Junta de Freguesia tenha um papel ativo na promoção de formações e workshops sobre as temáticas da democracia, do funcionamento das instituições democráticas, do anti racismo e do respeito pela diferença, em articulação com as escolas e o movimento associativo.



AUTÁRQUICAS 2025

Núcleo do Bloco de Esquerda da Póvoa de Santa Iria
e Forte da Casa

Setembro, 2025

**FAZER
O QUE FAZ
FALTA**
